CÂMARA DE CONC. DAS PEDRAS Fls. 150

Ata da Sessão Extraordinária da Câmara Municipal, realizada em vinte e dois (22) de setembro em substituição a ordinário do dia vinte e um (21) de setembro de dois mil e vinte e seis (2026), às 19 horas e 06 minutos:

No dia vinte e dois do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e seis, às dezenove horas e seis minutos, os vereadores reuniram-se em Assembleia Extraordinária, sob a Presidência do vereador Ramon Almeida Caetano, com a seguinte pauta: 1) Leitura da indicação nº 23/2026 de autoria do vereador Carlos Rafael Lima Ramirez de Oliveira, sobre "Troca das lâmpadas da iluminação pública na Rua Albertino Alves dos Reis"; 2) Leitura, discussão e votação do requerimento nº 47/2026 de autoria dos vereadores Carlos Rafael Lima Ramirez de Oliveira, Fernanda Maria Oliveira Costa, José Gabriel de Faria, Rivaldo José Reis Carvalho e Benedito Carlos da Silva, sobre "Prorrogação do prazo de funcionamento da comissão por mais trinta dias"; 3) Leitura, discussão e votação do requerimento nº 48/2026 de autoria dos vereadores Carlos Rafael Lima Ramirez de Oliveira, Fernanda Maria Oliveira Costa, José Donizette Inocêncio e Raimundo Eli de Faria, sobre "*O que está acontecendo com o abastecimento de água no Município de Conceição das Pedras, tendo em vista a falta de água que vem ocorrendo diariamente? *Quais providências estão sendo tomadas para solucionar o problema e garantir o abastecimento regular de água à população?"; 4) Leitura, discussão e votação do requerimento nº 49/2026 de autoria da vereadora Fernanda Maria Oliveira Costa, sobre "*Como foi realizado o processo de contratação do show da dupla Gustavo e Matteo, que se apresentou na sexta-feira, dia 18 de setembro de 2026, durante a X Expo Pedra? *Qual foi a modalidade de contratação utilizada e qual o valor pago pela apresentação? *Solicita-se, ainda, o encaminhamento da documentação referente à contratação, incluindo contrato, processo de contratação e comprovantes de pagamento, considerando que não foi localizado o referido processo no Portal de Licitações do Município"; 5) Leitura, discussão e votação do requerimento nº 50/2026 de autoria da vereadora Fernanda Maria Oliveira Costa, sobre "*Como foi realizado o processo de escolha e disponibilização dos espaços destinados à praça de alimentação da X Expo Pedra? *Qual foi o procedimento utilizado para selecionar os comerciantes ou responsáveis pelos espaços? *Houve chamamento público, credenciamento, licitação ou outro procedimento? Em caso afirmativo, solicita-se o encaminhamento da documentação correspondente, tendo em vista que não foram localizadas informações sobre o procedimento no Portal de Licitações do Município". Verificada a presença de todos, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão, determinando a leitura da ata da sessão anterior que foi posta em discussão, seguida de votação, sendo a mesma aprovada sem ressalvas, e por unanimidade, recebendo as devidas assinaturas. Em seguida fez a leitura da receita e despesa da Câmara Municipal referente ao mês de agosto de 2026. Logo após, fez a leitura da indicação número 23/2026, em seguida, o vereador Carlos Rafael justificou a indicação apresentada, informando que, atendendo à solicitação dos moradores da referida rua, trouxe a indicação para a substituição das lâmpadas. Relatou ainda que também realizou a solicitação junto ao número oficial da Prefeitura, reforçando a necessidade de que o serviço seja realizado. Dando continuidade,

José Donizette Inocêncio

José Gabriel de Faria Rivaldo José Reis Carvalho

Benedito Carlos da Silva,

Carlos Rafael L. R. de Oliveira

José Adelson Rodrigues

CÂMARA DE CONCEIÇÃO DAS PEDRAS Fls. 1505

fez a leitura dos requerimentos números 47,48, 49 e 50/2026. O requerimento nº 47 foi colocado em discussão, a vereadora Fernanda pediu a palavra e esclareceu que o requerimento trata da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), destacando que o prazo inicial de 90 dias não foi suficiente para a conclusão dos trabalhos. Diante disso, a solicitação a prorrogação do prazo por mais 30 dias, a fim de possibilitar a finalização dos trabalhos da comissão. O requerimento foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Na sequência, o requerimento nº 48 foi colocado em discussão, a vereadora Fernanda pediu a palavra e relatou que o município enfrenta um problema recorrente relacionado ao abastecimento de água, destacando que, quando a água não chega suja às residências, muitas vezes sequer chega às torneiras. Ressaltou que a população vem sofrendo com a situação, especialmente aqueles que não possuem caixa-d'água em suas casas. A vereadora relatou que, na semana anterior, presenciou a falta de água na Avenida, que teria durado de dois a três dias. Informou ainda que, embora possua caixa-d'água em sua residência, na terça-feira, ao tomar banho, após passar o shampoo no cabelo, a água da caixa acabou, sendo que o abastecimento já estava interrompido havia aproximadamente dois a três dias. Diante disso, questionou como ficam os moradores que não possuem caixa-d'água para armazenar o recurso. Destacou que o problema ocorre há bastante tempo, sem que seja apresentada uma solução, e afirmou que recebe cobranças constantes da população, seja durante as festas, nas ruas ou por meio de ligações telefônicas. Relatou também que, no dia anterior, uma pessoa lhe disse que, caso o problema não fosse resolvido, iria à praça realizar um panelaço como forma de manifestação. A vereadora acrescentou que, durante o período das festas, o abastecimento não foi interrompido, porém, no dia seguinte ao término do evento, a população já enfrentava novamente a falta de água. Ressaltou ainda a existência de problemas relacionados à qualidade da água, mencionando as garrafas com amostras de água suja que estavam sobre sua mesa e a do vereador José Donizette. Diante dos fatos, enfatizou a necessidade de esclarecimentos sobre o que está acontecendo, uma vez que a população cobra respostas e os vereadores não conseguem apresentá-las. Acrescentou que, quando os requerimentos são apresentados para buscar esclarecimentos e soluções, alguns vereadores votam contra, dificultando o atendimento às demandas da população. Em seguida, o vereador Carlos Rafael pediu a palavra e relembrou que, em reuniões anteriores, durante conversas com os demais vereadores, havia mencionado o sistema de filtragem de água instalado em sua residência. Relatou que também enfrentou um período de falta de água e que a situação se prolongou por alguns dias além do esperado. Ao verificar o motivo, constatou que o filtro de sua residência estava entupido. Informou que trouxe o equipamento para apresentá-lo aos vereadores e demonstrar a situação, acrescentando que, se ele, mesmo possuindo um sistema de filtragem, enfrenta esse tipo de problema, a situação pode ser ainda mais preocupante para os moradores que não possuem filtros e recebem a água diretamente nas torneiras. Concluiu dizendo que temos que buscar uma solução definitiva em questão da água. O vereador José Donizette pediu a palavra e solicitou que fosse observado o fundo do recipiente descartável, destacando a quantidade de

José Donizette Nascimento

José Gabriel de Souza

Benedito Lucas da Silva

Rivaldo José Reis Carvalho

Carlos Rafael L. R. de Oliveira

José Adelson Rodrigues

CÂMARA DE CONC. DAS PEDRAS
Fls 151

sujeira presente na água. Acrescentou que essa é a condição da água nos dias em que há abastecimento, ressaltando a necessidade de buscar uma solução para o problema, uma vez que, em sua avaliação, a água aparenta não estar recebendo o tratamento adequado. O requerimento foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, passou para discussão o requerimento nº 49, a vereadora Fernanda pediu a palavra e informou que, na sexta-feira, ocorreu o show dos cantores Gustavo e Matteo, e que realizou buscas nos processos licitatórios da Prefeitura, porém não conseguiu localizar o respectivo processo referente à contratação. Relatou ainda os valores de outros shows realizados: na quinta-feira, o show de William Bonner, no valor de R$ 12.000,00; na sexta-feira, Country Beat, no valor de R$ 200.000,00; Diego e Victor Hugo, no valor de R$ 450.000,00; Lekote, realizado no sábado, no valor de R$ 27.000,00; e o show de Gilberto e Gilmar, realizado no domingo, no valor de R$ 215.000,00. Ressaltou que não conseguiu localizar os respectivos processos licitatórios referentes aos artistas mencionados e destacou que, enquanto vereadores, possuem o dever de fiscalizar e garantir transparência à população. Explicou que apresentou o requerimento com o objetivo de obter os devidos esclarecimentos, especialmente porque os munícipes têm questionado sobre os valores dos shows realizados e, no caso mencionado, não conseguiu fornecer essa informação. Finalizou destacando a necessidade de obter os esclarecimentos para que possam prestar as informações corretamente à população. O presidente respondeu que o referido show teria sido realizado como brinde, por cortesia do produtor, que teria oferecido a apresentação com o intuito de promover a dupla. A vereadora Fernanda questionou se o presidente havia conseguido algum documento que comprovasse a referida cortesia. O presidente respondeu que não, mas afirmou ter conhecimento da informação, pois teria sido divulgada durante a festa, ocasião em que teria ouvido a respeito. A vereadora Fernanda, por sua vez, afirmou que chegou cedo à festa e que, em nenhum momento, ouviu qualquer informação de que o show teria sido realizado como cortesia. Ressaltou, ainda, que também consultou o Portal da Transparência da Prefeitura e não encontrou nenhuma informação a respeito. Na sequência, a vereadora observou que, a Prefeitura estaria recebendo diversas cortesias, mencionando como exemplo um caminhão de lixo que teria sido disponibilizado pelo Município de Barra do Piraí, cuja utilização também teria sido informada pela Prefeitura como cortesia de uma pessoa que, a população sequer conhecia. O requerimento foi colocado em votação, sendo rejeitado por cinco votos (José Adilson, Rivaldo, José Gabriel, Benedito e Ramon). Dando continuidade, o Requerimento nº 50 foi colocado em discussão. A vereadora Fernanda pediu a palavra e afirmou que se tratava de outro caso em que não conseguiu localizar, no Portal da Transparência, informações sobre a forma como foi organizada a praça de alimentação, questionando se houve credenciamento ou outra modalidade para que os barraqueiros pudessem instalar suas estruturas. Ressaltou que algumas pessoas também haviam lhe feito esse questionamento e que, na condição de fiscal do povo, gostaria de saber de que forma as barracas foram autorizadas e qual foi a modalidade utilizada para sua contratação. Questionou ainda, de que a fala do presidente sobre a apresentação da dupla Gustavo e

José Adilson Rivaldo José Rio Carvalho

José Gabriel Ramon Rocinho

Benedito Carlos da Silva

Carlos Rafael S. R. de Oliveira

José Cadelson Rocha Gomes

Vereadores

Matteo teria sido realizada como brinde, entretanto votou contra o requerimento na qual buscava informações sobre o assunto. Questionou se a Prefeitura não seria capaz de sustentar a informação apresentada pelo presidente ou se haveria algum motivo para não encaminhar os documentos comprobatórios. A vereadora afirmou considerar incoerente que o presidente apresentasse uma resposta em plenário e, no momento da votação, votasse contrário ao requerimento, juntamente com os demais vereadores que se posicionaram contra. Finalizou afirmando que, se não há irregularidades, não haveria motivo para temer o envio da documentação e que a ausência de comprovação poderia levantar questionamentos sobre o ocorrido. O vereador Raimundo Eli pediu a palavra e afirmou que também não havia ouvido, em nenhum momento, informações sobre os patrocinadores que teriam contribuído para a realização do evento, tampouco sobre os valores pagos em patrocínio, mencionando também a questão do café. A vereadora Fernanda respondeu que houve, sim, patrocinadores e que seus nomes eram divulgados constantemente no telão durante o evento. O presidente, ao responder sobre a praça de alimentação, esclareceu que, conforme constava no processo licitatório, a licitação teria sido realizada em bloco, sendo que o vencedor teria adquirido o direito da praça de alimentação. Informou, ainda, que caberia ao vencedor definir a forma como seria realizada a repartição dos espaços e quem seria chamado para ocupar as barracas. O requerimento foi colocado em votação, sendo rejeitado por cinco votos (José Adilson, Rivaldo, José Gabriel, Benedito e Ramon). O Sr. Presidente passou para a explicação pessoal, ocasião em que a vereadora Fernanda pediu a palavra e questionou o motivo pelo qual o presidente e os demais vereadores haviam votado contra os Requerimentos nº 49 e nº 50. O presidente respondeu que, em relação ao Requerimento nº 49, referente à cortesia, entende que, se alguém ofereceu algo como brinde, não haveria necessidade de declarar ou comprovar que foi dado, afirmando que "deu, está dado". Quanto ao Requerimento nº 50, referente à praça de alimentação, informou que as informações constavam no Portal da Transparência e no processo licitatório, no qual estaria estabelecido que quem vencesse a licitação ficaria responsável pela praça de alimentação, motivo pelo qual se posicionou contrário ao requerimento. A vereadora Fernanda respondeu que, conforme o próprio presidente havia afirmado, o show teria sido um brinde, e questionou se ele havia procurado algum documento para verificar se, de fato, a apresentação havia sido realizada como cortesia. O presidente respondeu que não. A vereadora afirmou, então, que o trabalho dele de fiscalização não estaria sendo realizado, ressaltando que já havia mencionado anteriormente que "palavras o vento leva" e que, para exercer a função fiscalizadora, seria necessário buscar documentos que comprovassem as informações apresentadas. Em relação ao Requerimento nº 50, sobre a praça de alimentação, a vereadora Fernanda questionou a forma como os barraqueiros foram selecionados. Considerando a explicação do presidente de que o vencedor da licitação do evento teria o direito de administrar a praça de alimentação, afirmou ter observado duas ou três barracas pertencentes ao Município. Questionou, ainda, que, quando a organização ocorre dessa forma, o comércio local não é devidamente contemplado, pois se possibilita a participação

CÂMARA DE CONC. DAS PEDRAS
Fls. 152

de comerciantes de outras localidades, fazendo com que parte dos recursos seja levada para fora do Município, enquanto os comerciantes locais ficam sem oportunidades. Ao final, solicitou aos demais vereadores que também justificassem seus votos contrários aos requerimentos. O vereador José Adilson pediu a palavra e afirmou que o presidente já havia apresentado sua justificativa. Acrescentou que, durante a festa, quando realizou compras, teria dado preferência às barracas do comércio do Município. A vereadora Fernanda questionou o vereador José Adilson especificamente sobre o requerimento referente às apresentações dos cantores. O vereador respondeu que sua justificativa seria a mesma apresentada anteriormente pelo presidente. A vereadora Fernanda afirmou que o vereador José Adilson teria apenas considerado a informação apresentada pelo presidente, sem buscar documentos ou outras informações para verificar os fatos, ressaltando que, em sua opinião, a situação permanecia sem esclarecimentos suficientes. Quanto às compras realizadas durante a festa, afirmou que também sempre deu preferência às barracas e aos comerciantes do Município. O Sr. Presidente passou ao assunto de interesse público. O vereador Raimundo Eli pediu a palavra e afirmou que estava trazendo ao plenário questões que vêm sendo apresentadas pela população. Inicialmente, mencionou que já havia sido proposta a realização de reciclagem e treinamento para os motoristas, mas que a medida teria sido rejeitada, ressaltando que, posteriormente, ocorreram cinco acidentes e que havia recebido a informação de que teria acontecido mais um acidente no bairro do Turvo. Em seguida, abordou a questão da qualidade da água, afirmando que também havia sido proposta a realização de treinamento para os funcionários responsáveis pelo tratamento e manutenção do sistema de abastecimento, mas que a proposta teria sido rejeitada. Mencionou, ainda, que a sugestão para aquisição de um filtro também teria sido negada. O vereador também citou a situação da água na região da Lavra e a necessidade de que algumas residências providenciem fossas, afirmando que as medidas apresentadas sobre o assunto também teriam sido rejeitadas. Na sequência, mencionou que, anteriormente, havia sido sugerida a utilização do Poliesportivo para a realização de festas, o que, segundo ele, possibilitaria uma grande economia. Entretanto, afirmou que acabou ocorrendo o que considerou a pior situação, pois choveu durante o evento e o campo foi danificado. Declarou acreditar que o Prefeito não conseguirá colocar o campo novamente em funcionamento pelo período de seis meses a um ano. Por fim, o vereador Raimundo Eli esclareceu que não é contrário à realização de festas, mas afirmou que muitas das situações mencionadas poderiam ter sido evitadas caso as medidas anteriormente apresentadas tivessem sido adotadas. O vereador Raimundo Eli questionou se o produtor do evento também contribuiria com alguma doação para auxiliar nos reparos do campo. O presidente respondeu que já havia algum tempo que vinha sendo discutida a necessidade de realizar reparos no campo, esclarecendo que a recuperação não ocorreria em razão dos danos causados pela festa. Informou que o sistema de drenagem do campo havia sido instalado há bastante tempo e que já se encontrava entupido, sendo necessária sua manutenção. O vereador Raimundo Eli afirmou que, se o problema já existia, poderia ter sido considerada a utilização do Poliesportivo para a

CÂMARA DE CONCEIÇÃO DAS PEDRAS
Fls 152 Jº

realização da festa, o que, segundo ele, possibilitaria economia de recursos. O presidente respondeu que o Poliesportivo não comportaria a quantidade de pessoas esperada para o evento. Em seguida, o vereador José Adilson pediu a palavra e informou ao vereador Raimundo Eli que, em relação à região da Lavra, ele e o vereador Ramon pretendiam realizar uma visita ao local, mas não conseguiram devido às condições de chuva. Quanto ao campo, afirmou que, independentemente da realização da festa, o gramado seria aberto da mesma forma para a execução dos serviços necessários. O vereador Raimundo Eli respondeu que grande parte da população não tinha conhecimento de que o campo seria submetido a reparos. O vereador José Adilson esclareceu que fazia tal afirmação por estar ciente de que seriam realizados serviços no sistema de drenagem. O presidente acrescentou que o dreno havia entupido e que os jogadores já reclamavam da situação, pois, quando chovia, não havia condições adequadas para a realização das partidas. Dessa forma, afirmou que já havia a expectativa de realizar os reparos. Na sequência, o presidente afirmou que as melhorias são realizadas de forma gradual, citando como exemplo a antiga estação de tratamento de água no centro da cidade, que já era antiga e precisou ser substituída. Explicou que o sistema de abastecimento não comportaria mais adequadamente a demanda atual do Município em razão do crescimento da cidade, razão pela qual também foram realizadas intervenções no bairro São José, além de outras melhorias no sistema. Acrescentou dizendo sobre a vereadora Fernanda que mencionou a situação da água que havia chegado suja no dia anterior. O presidente respondeu que a alteração na qualidade da água teria ocorrido em razão das chuvas e explicou que a estação da Pedra não estaria conseguindo atender adequadamente os dois locais de abastecimento. Por fim, o presidente acrescentou que havia conversado com o vereador Carlos Rafael e que, naquela semana, um técnico compareceria ao local para verificar a situação relacionada ao filtro. A vereadora Fernanda pediu a palavra e afirmou que o presidente havia mencionado que seria melhor a água chegar suja do que não haver abastecimento. O presidente esclareceu que não havia afirmado que seria melhor a água chegar suja, mas que, quando a água apresenta turbidez, ela é descartada, razão pela qual pode ocorrer a falta de abastecimento. Explicou que, enquanto a água não apresentar condições adequadas, o fornecimento não é liberado, aguardando-se o momento em que esteja menos turva para que possa ser encaminhada à população. Ressaltou que a situação é complexa e mencionou que, no centro da cidade, o problema teria sido solucionado com a implantação de uma nova estação, enquanto a outra região ainda estaria passando por melhorias. O presidente relatou, ainda, que havia demonstrado a situação ao vereador Carlos Rafael e sugeriu que os demais vereadores também realizassem o mesmo procedimento. Explicou que utilizou uma garrafa de refrigerante como exemplo, colocando água da torneira no recipiente, momento em que a água teria apresentado aspecto esbranquiçado. Segundo ele, após agitar a garrafa, a água teria ficado transparente. Afirmou que, se a água clareasse, estaria em condições adequadas, mas que, caso permanecesse branca, poderia indicar que o tratamento não estaria sendo realizado corretamente. O vereador Carlos Rafael respondeu que, por esse motivo, havia

José Ronzetti Inocêncio

Benedito Carlos da Silva,

Carlos Rafael S. R. de Oliveira

Geraldo José Reis Carvalho

José Gabriel de Souza

José Adelson Rodrigues

CÂMARA DE CONC. DAS PEDRAS
Fls 153

levado um filtro para demonstrar a situação, ressaltando que, embora o presidente tivesse lhe mostrado uma amostra de água, a realidade observada nas residências da população seria diferente. A vereadora Fernanda afirmou que o vereador José Donizette, que reside na região central do Município, também estaria recebendo água suja, mencionando como exemplo a amostra apresentada por ele. Relatou, ainda, que reside na Avenida e apresentou uma amostra de água que teria sido coletada em sua residência. Em seguida, questionou o presidente se ele teria coragem de beber a água apresentada por ela, solicitando que respondesse ao questionamento utilizando o microfone. O presidente respondeu qual a diferença seria se ele respondesse se beberia ou não a água apresentada. A vereadora Fernanda afirmou que, se o presidente considerava que a água estava em boas condições, deveria demonstrar isso, questionando novamente por que não a consumia. Perguntou, ainda, se, em sua residência, ele comprava água ou consumia a água fornecida pela rede pública, afirmando acreditar que ele não consumisse a água da torneira. O presidente respondeu que ele e o vereador Carlos Rafael levam água da rede pública para o garajão diariamente e afirmou que, em sua residência, consumia a água fornecida pela rede pública, ressaltando que a realidade observada em sua casa seria diferente. A vereadora Fernanda afirmou que a água apresentada por ela correspondia àquela que estava saindo em sua residência e questionou novamente por qual motivo o presidente não a consumiria. O presidente respondeu que não a consumia porque não queria. Por fim, o vereador Raimundo Eli respondeu que o presidente não beberia a água porque não estaria com sede. O vereador José Donizette pediu a palavra e disse que o presidente em sua residência, bebe água, então o questionou se ele forneceria aos próprios filhos, para consumo, a água que se encontrava no recipiente apresentado durante a sessão. O Presidente respondeu que, em sua residência, a água não se encontrava naquela condição. A vereadora Fernanda esclareceu que não estava se referindo à água da residência do Presidente, mas à água fornecida à população. O Presidente afirmou que não estava discordando da situação apresentada e pediu que não fossem colocadas palavras em sua boca. Acrescentou que estava apenas explicando que a realidade da água em outras regiões da cidade era diferente da situação observada na Avenida. O vereador José Donizette questionou como poderia a água da cidade estar mais limpa se a amostra que havia apresentado se encontrava em condição ainda mais suja do que a água apresentada pela vereadora Fernanda. O vereador José Adilson questionou o vereador José Donizette se ele havia verificado naquele dia como estava a situação da água. A vereadora Fernanda mostrou ao vereador José Adilson a água que, naquele dia, havia chegado à Avenida e ressaltou que seria fácil afirmar que, em sua residência, a água estava limpa, conforme havia mencionado o Presidente, mas questionou sobre a situação da água nas residências da população. O Presidente afirmou que a vereadora Fernanda havia dito para que ele bebesse a água apresentada. Esclareceu que bebe a água que sai diariamente da rede de abastecimento de sua residência e acrescentou que a situação é complexa, pois, em determinados momentos, ao verificar uma residência, a água pode estar saindo suja, enquanto em outra residência pode estar normal. Ressaltou, ainda, que não estava afirmando

José Donizette ho cinco

José Gabriel da Fonseca

Benedito Carlos Cruzeiro

Carlos Rafael S. R. de Oliveira

Raimundo José Dias Carvalho

que a situação não deveria ser solucionada e pediu novamente que não fossem colocadas palavras em sua boca. A vereadora Fernanda respondeu que não era ela quem estava colocando palavras na boca do Presidente e afirmou que a população estava acompanhando a situação. O vereador José Adilson pediu a palavra e informou que, na semana anterior, o vereador Carlos Rafael havia entrado em contato com o Prefeito para relatar que uma residência estava sem água. Segundo o vereador, o Prefeito teria solicitado que ele retornasse a ligação para que pudesse dar uma resposta sobre a situação, porém, até aquele momento, o vereador Carlos Rafael não havia retornado o contato. A vereadora Fernanda afirmou que, na semana anterior, também havia tentado contato com o Prefeito por duas vezes, porém não foi atendida. Relatou que, na ocasião, estava sem água e sendo cobrada pela população, mas não conseguiu falar com o Prefeito. Acrescentou que, em relação ao Secretário, a comunicação também estava prejudicada, pois as mensagens encaminhadas não eram respondidas. Na sequência, a vereadora Fernanda abordou a questão do campo utilizado pelos jogadores e questionou, contudo, o motivo pelo qual os jogadores teriam ficado insatisfeitos com a situação, relatando ter recebido dezenas de mensagens de usuários do campo, demonstrando indignação com o ocorrido. Afirmou que, caso os jogadores tivessem conhecimento de que a reforma seria realizada, não estariam tão insatisfeitos. A vereadora acrescentou que, caso já houvesse uma programação para a realização dos serviços, deveria existir processo licitatório em andamento, o que, não havia ocorrido até aquele momento, entendendo, portanto, que a contratação ainda seria realizada. Afirmou que, se houvesse planejamento prévio para a recuperação do campo antes da exposição, os serviços já teriam sido iniciados ou encaminhados. Classificou a justificativa apresentada como insuficiente e afirmou que a recuperação somente estaria sendo providenciada em razão dos danos ocorridos no campo durante o evento. A vereadora Fernanda afirmou ainda que não se tratava apenas de uma opinião sua, mencionando que havia imagens que demonstravam a situação do local. Disse que a colocação de areia no campo teria sido uma tentativa de tapar o sol com a peneira, mas que a população estava acompanhando os acontecimentos. Ao final, a vereadora Fernanda solicitou à servidora da Câmara, Yasmim, que esclarecesse se havia chegado à Câmara algum convite para a solenidade da Exposição, solicitando que a servidora respondesse ao microfone. A servidora Yasmim respondeu que não havia chegado nenhum convite à Câmara. A vereadora Fernanda afirmou, então, que havia tomado conhecimento de que o convite teria sido encaminhado ao Presidente e não teria sido repassado aos demais vereadores. Relatou que foi convidada às 20h58min pelo vereador José Adilson, que teria entrado em contato para perguntar onde ela estava, informando que os vereadores iriam subir ao palco. Disse que, ao chegar ao local, estavam presentes os vereadores Ramon, Rivaldo, José Adilson, Benedito e José Gabriel, além dos secretários, Prefeito e do Vice-Prefeito. A vereadora acrescentou que os outros quatro vereadores não estavam presentes porque, não haviam recebido o convite. Relatou que a população posteriormente questionou os vereadores sobre o motivo de não terem comparecido à solenidade. Esclareceu que compareceu porque já estava a caminho e

Benedito Carlos da Silva

Carlos Rafael L. R. de Oliveira

CÂMARA DE CONC. DAS PEDRAS
Fls. 154

costuma frequentar a festa, mas que não havia sido convidada para participar da solenidade. Por fim, afirmou ter recebido a informação de que o convite teria chegado ao Presidente, mas não teria sido estendido aos demais quatro vereadores, motivo pelo qual considerou importante esclarecer o ocorrido à população. O Presidente respondeu que não havia recebido nenhum convite específico para a solenidade. Relatou que chegou ao local no momento da festa e que os vereadores presentes foram chamados para participar, esclarecendo que não recebeu qualquer convite previamente. O vereador Carlos Rafael respondeu ao vereador José Adilson a respeito da situação da falta de água. Explicou que recebeu, no sábado à tarde, uma ligação de um morador informando que estava sem água em sua residência. Relatou que, naquele momento, estava indo embora e, antes mesmo de passar na residência da pessoa, entrou em contato com o Prefeito para informar sobre a situação. Disse que comunicou que iria até a residência e que, caso fosse constatado algum problema, retornaria o contato. O vereador Carlos Rafael informou que foi até a residência e constatou que realmente não havia água. Verificou também, junto à residência vizinha, se havia abastecimento no local. Em seguida, informou ao morador que iria até sua própria residência para verificar se a situação poderia estar relacionada à presença de ar na tubulação. Segundo relatou, posteriormente o morador entrou em contato informando que a água havia retornado, concluindo que a situação provavelmente estava relacionada ao ar na rede. Por esse motivo, afirmou que não retornou a ligação ao Prefeito. O vereador José Adilson afirmou que também não havia recebido nenhum convite e que somente ficou sabendo que os vereadores seriam chamados para subir ao palco no momento em que houve o anúncio. Relatou que, ao perceber a presença da vereadora Fernanda na festa, entrou em contato com ela e também com o vereador Carlos Rafael. A vereadora Fernanda questionou o Presidente se, então, nenhum convite havia sido repassado aos demais vereadores e se o convite teria ficado somente com ele. O Presidente respondeu que, quando chegou ao local, foi questionado se estaria presente, pois seria chamado para participar da premiação, esclarecendo que essa foi a única informação que lhe foi repassada. Acrescentou que, caso não houvesse a intenção de chamar os demais vereadores, o vereador José Adilson não teria entrado em contato com os demais. A vereadora Fernanda afirmou que o convite foi repassado com o intuito de "estou convidando mais não é pra você ir". Ressaltou que o vereador José Adilson teria cumprido sua parte ao tomar conhecimento da situação e entrar em contato com os demais vereadores. Acrescentou que, naquele dia, todos os vereadores estavam presentes e preparados para participar da solenidade, mas afirmou não ter visto os demais vereadores nos outros dias da festa. A vereadora declarou ainda ter recebido, de fonte que considerava segura, a informação de que o convite havia sido encaminhado ao Presidente e perguntou ao Presidente se a culpa estava sendo atribuída à Administração, sob a alegação de que os vereadores não haviam sido convidados. O Presidente respondeu que a vereadora poderia chamar a pessoa que teria fornecido essa informação para que esclarecesse, na presença dele, a respeito do convite. A vereadora Fernanda acrescentou que aquela não seria a primeira situação semelhante. Relatou que, no ano anterior, houve uma

José Bernadete Inocencio

José Gabriel de Souza Ribeiro Carvalho

Benedito Carlos da Silva

Carlos Rafael S. R. de Oliveira

José Adelso Rodrigues

CÂMARA DE CONC. DAS PEDRAS
Fls. 154 v°

formatura cujo local teria sido alterado sem que os vereadores fossem devidamente informados sobre o novo endereço. Segundo ela, quando chegaram ao local, os demais vereadores já estavam presentes e preparados, pois tinham conhecimento do local da solenidade desde o início. Afirmou que estava fazendo o relato para que a população tivesse conhecimento do que estava acontecendo. O vereador Rivaldo pediu a palavra e relatou que havia deputados na cidade, sendo um deles na Flávia e outro no Guinho, motivo pelo qual teria sido convidado. Esclareceu, entretanto, que também não havia recebido convite específico para a solenidade. Disse que estava realizando a ordenha da vaca que estava na exposição e que ouviu o anúncio para que os vereadores subissem ao palco. Na sequência, o vereador Rivaldo dirigiu-se ao vereador Raimundo Eli e afirmou que faria uma ressalva em relação à realização de festas no Poliesportivo, mencionando que, em eventos como o Dia de Reis, somente a população da cidade e dos bairros já seria suficiente para lotar o espaço. Acrescentou que, caso fossem realizados shows no local, não haveria estrutura suficiente para acomodar o público. O vereador Raimundo Eli respondeu que o público presente nas festas mencionadas não seria suficiente para lotar o Poliesportivo. Questionou ainda se havia ocorrido alteração no nome da Exposição, mencionando comentários que circulavam na cidade sobre uma briga relacionada às vacas e perguntando se o evento passaria a ser denominado "Expocapinzal". A vereadora Fernanda afirmou que, de fato, foram observados diversos problemas durante a realização da festa e atribuiu as situações relatadas à falta de organização. Nada mais havendo a ser tratado o Presidente declarou encerrada a sessão, ficando a próxima reunião ordinária designada para o dia cinco (05) de outubro do corrente, às dezenove horas. Eu secretário, lavrei a presente ata que depois de lida e discutida poderá vir a ser aprovada, será por todos assinada e por mim subscrita. Sala das sessões, em 05 de outubro de 2026.

Benedito Carlos da Silva, Fernanda Maria Oliveira Costa, Raimundo Eli de Souza, Carlos Rafael Lima Romão de Oliveira, João Gabriel de Faria, José Adelson Rodrigues José Bernardete Francisco Rivaldo José Reis Carvalho Ramon Almeida Caetano